

ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUARTO ANO LEGISLATIVO DA DÉCIMA SEXTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES.

Presidente: Vereador ARI RAMOS DA SILVA

1ª Secretária: Vereadora MARIA APARECIDA COSTA

2º Secretário: Vereador SEBASTIÃO GUILMO

Aos quatorze (14) dias do mês de Março do ano de dois mil e dezesseis (2016), às vinte horas (20) horas no Edifício do Paço Municipal, sito a Avenida Dr. Arnaldo Ferreira da Silva, 441, nesta cidade de Chavantes, Estado de São Paulo, em sua Sexta sessão ordinária do presente ano legislativo, reuniram-se sob a presidência do vereador Ari Ramos da Silva, os seguintes vereadores, conforme consta do livro de presença: **ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO - PMDB; ARI RAMOS DA SILVA – DEM; DERCY VARA NETO – PV; MARCIO DE JESUS DO REGO – PMDB; MARCO AURELIO GONÇALVES NOBREGA DOS SANTOS – PV; MARIA APARECIDA COSTA – DEM; NESTOR JOSÉ DE OLIVEIRA – PP; ROBERTO CARLOS GAINO – PR e SEBASTIÃO GUILMO – PSDB.** Havendo quorum regimental o Presidente deu por aberta a presente sessão. O Presidente colocou em discussão e votação as atas da 5ª sessão ordinária e 3ª sessão extraordinária realizadas dia 07 de Março de 2016, e as mesmas foram aprovadas por unanimidade. Em seguida passou-se para a leitura das matérias constantes do **EXPEDIENTE**, sendo: **Projeto de Lei Complementar nº 01/2016** – dispõe sobre mudança na carga horária da jornada de trabalho e referencia salarial do cargo de provimento de efetivo de agente de combate a endemias e dá outras providencias, encaminhado através do OF. GP. nº 053/03/2016 de 09 de março de 2016. Com a palavra o vereador **Sebastião Guilmo**: Senhor Presidente, senhora Vereadora, senhores vereadores, publico presente, e os demais que os assistem pela internet. Senhor presidente, eu acho que continua o mesmo sistema do control c, control v, acho que todo mundo conhece essa linguagem, porque é aquele tipo cola um documento num outro documento. Quando fala aqui que dispõe sobre a mudança de cargo, de carga horaria da jornada de trabalho, e referencia salarial do cargo de provimento efetivo dos agentes, no artigo primeiro e no artigo segundo não consta nada, só fala rebaixamento de salario nada mais, então fica muito difícil aprovar uma lei que futuramente as pessoas não vão saber interpretar essa lei, porque o titulo da lei ela desaparece, vai permanecer os seus artigos, então eu acho senhor presidente, que temos que chegar a um consenso e que a administração tem que começar a pelo menos a ler os projetos antes de assinar pra mandar pra cá. Porque, eu quero que o nosso colega vereador Dercy que é advogado ele pudesse fazer a interpretação, se for possível a respeito desta lei, doutor, muito obrigado. Com a palavra o nobre vereador **Nestor José de Oliveira**: senhor presidente, nobres vereadores, publico aqui presente, pessoal que acompanha via internet. Realmente uma observação bastante importante essa do nobre vereador Guilmo, haja visto, que essa lei 1.922/89 um dos agentes já solicitou, o departamento RH já solicitou e conseguiram fornecer pra ele, porque eles vem cumprindo oito horas por dia e a lei prevê seis horas por dia, então além de não existir o artigo com referencia a atualização da referencia de cargos, existe um pequeno problema aí,

que ele já vem cumprindo 40 horas semanais e não recebem a diferença porque de acordo com a lei que eles fizeram o concurso seria 6 horas diárias e eles já vem cumprindo. Então esse projeto de lei complementar realmente seria interessante para o município porque aqui diz que o governo federal vai arcar com 95% dessa despesa, mas seria importante que realmente constasse um artigo qual seria a referencia salarial que esses agentes vão sofrer alteração também, e não só o aumento da carga horária. Só isso senhor presidente. Com a palavra o vereador **Dercy Vara Neto**: Senhor Presidente, senhores vereadores, publico presente. Referido observação realizada pelo nobre vereador Sebastião Guilmo totalmente pertinente, no entanto não foge das nossas discussões de projetos anteriores que vem sendo encaminhados a essa Casa sem a devida estrutura legal para a aprovação. A remuneração ela deve estar contida no corpo da lei, uma vez que caso o governo do estado descumpra o pagamento, o funcionário irá ficar ao léu, ou seja, quem irá remunerar esse funcionário e qual o valor a ser remunerado? Dessa maneira acredito deliberando o projeto e encaminhando para as comissões competentes nós iremos verificar a possibilidade de emenda-lo ou de devolver ao executivo para que corrija o erro já mencionado. É isso senhor presidente. **Projeto de Lei Complementar nº 02/2016** – dispõe sobre o Programa mais medico instituído pela Lei nº 12.871/2013 no âmbito do município de Chavantes e dá outras providencias, encaminhado através do OF. GP nº 054/03/2016 de 10 de março de 2016. Com a palavra o nobre vereador **Nestor José de Oliveira**: Senhor Presidente, esse projeto eu gostaria que fosse votado para, jogado em plenário pra que fosse em única discussão e votação a aprovação desse projeto, **Presidente**: senhor vereador, esse é projeto de lei complementar, nós temos que dar os prazos certo para que seja votado. **Nestor José de Oliveira**: não, desde que passe pelo plenário, o plenário é soberano aí na votação, poderia dar uma analisada, mesmo assim eu vou insistir no intervalo, vamos conferir isso aí, se há possibilidade ou não, **Presidente**, depois nós vamos ver no regimento isso, **Nestor José de Oliveira**: mas desde já deixo o pedido feito ao plenário porque vou dar a minha explicação, esse projeto é desde 2013 que a doutora Pílares que está no município nosso, vem recebendo diferente dos colegas dela de outras cidades e desde outubro ela está solicitando isso ao executivo e está tendo uma demora muito grande pra atender o pedido dela, e é um projeto que realmente vai deixar ela satisfeita por estar recebendo aos médicos que vieram também de Cuba, e Chavantes, só Chavantes que estava fazendo o pagamento diferente. Então deixo o meu pedido para que seja em única discussão e votação e que seja conferido a possibilidade. **Presidente**: eu vou colocar o seu pedido em votação e depois vamos conferir na lei se pode. **Nestor José de Oliveira**: obrigado. **Presidente**: submeto ao Plenário o pedido verbal do nobre vereador Nestor José de Oliveira para que o projeto de lei nº 02/2016 seja votado em única discussão e votação com os pareceres das comissões competentes, em discussão, ninguém querendo discuti-lo, em votação os favoráveis sentados, contrários em pé, aprovado por unanimidade o pedido verbal do nobre vereador pra que o Projeto de Lei Complementar seja votado em única discussão e votação com os pareceres das comissões no intervalo. **Projeto de Lei nº 13/2016** - dispõe sobre abertura de crédito especial e dá outras providencias, encaminhado através do OF. GP nº 055/03/2016 de 10 de março de 2016. (Pet Happy). Com a palavra o obre vereador **Dercy Vara Neto**: senhor presidente, senhores vereadores, publico presente. Senhor presidente diante da extrema necessidade para melhores adequações a Ong que presta um serviço de utilidade publica, se torna necessário encaminhamento de referido projeto as comissões competentes para que as mesmas analisem e de seus pareceres na hora do intervalo para que o projeto seja

submetido em votação ainda no dia de hoje em primeira e única votação. Esse é o requerimento que eu faço a vossa excelência para que seja encaminhado ao Plenário. Obrigado presidente. **Presidente:** coloco em plenário o pedido verbal do nobre vereador Dercy Vara Neto para que o projeto nº 13/2016 seja votado em única discussão e votação com os pareceres das comissões no intervalo, em discussão, ninguém querendo discuti-lo, em votação os favoráveis sentados, contrários em pé, aprovado por unanimidade o pedido verbal do nobre vereador Dercy Vara Neto para que o projeto de lei nº 13/2016 seja votado em única discussão e votação com os pareceres das comissões no intervalo. **Projeto de Lei nº 14/2016** – Dispõe sobre atualização salarial dos funcionários e servidores da Câmara Municipal de Chavantes. **Projeto de Lei nº 15/2016** – dispõe sobre atualização salarial dos vereadores e presidente da Câmara Municipal de Chavantes. **OF. GP. Nº 052/03/2016 de 08 de março de 2016** responde os requerimentos de nºs 01; 02; 03; 04; 06; 07; 09 e 11/2016 de autoria do nobre vereador Antonio Marcos Agante Santinelo. Com a palavra o nobre vereador **Dercy Vara Neto:** senhor presidente, nobres vereadores, publico presente. Senhor presidente, no que tange a resposta ao requerimento referente a doação, suposta doação do terreno que seria as instalações para a construção do Fórum Municipal, eu gostaria de submeter a vossa excelência para que encaminhasse ao plenário meu pedido para que a referida resposta fosse encaminhada a corregedoria do tribunal de justiça, ao presidente do tribunal de justiça, ao ministério publico municipal e a juíza diretora do fórum da comarca de Chavantes, a fim de tomarem ciência de referida resposta. Justifico o pedido senhor presidente tendo em vista que essa Câmara de vereadores encontra-se no meio de respostas de ambos os lados a qual nenhuma entidade assume a responsabilidade para a realização da feitura do documento, uma vez que a Câmara vem de todas as formas não medindo esforços para que essa escritura seja confeccionada e até o presente momento o executivo municipal não toma providencias e acabou de mencionar que não tem qualquer providencias a ser tomada atribuindo a responsabilidade tão somente ao tribunal de justiça e a família doadora do terreno então em questão. Dessa maneira senhor presidente a fim de que o tribunal de justiça se explique para que as conversas paralelas de uma possível instalação de um fórum numa cidade vizinha parem, e que essa Câmara de vereadores tenha uma resposta concreta a fim de que possa prestar esclarecimentos a população se torna necessário o envio dessa resposta para que todas essas pessoas que representam referidas classes e poderes encaminhe o que realmente está ocorrendo a respeito dessa situação, assim eu solicito ao nobre presidente que solicite ao plenário referido pedido a fim de que possa ser encaminhado a resposta para essas pessoas, assim nos esclarecendo o que vem acontecendo, é só isso senhor presidente. **Presidente:** mas isso a Mesa mesmo pode mandar, a Mesa mesmo pode mandar. **Dercy Vara Neto:** obrigado. **Requerimento nº 17/2016 de 04 de Março de 2016** – o vereador Antonio Marcos Agante Santinelo REQUER em conformidade o artigo 165, do inciso VIII do regimento interno desta Casa, que seja oficializado o senhor prefeito municipal solicitando todas as informações da concha acústica construída na gestão anterior como segue: 1 – planta do projeto; 2 – empenhos pagos; 3 – notas fiscais emitidas pela construtora; 4 – cópia do estudo de viabilidade da construção do local; 5 – todas as informações pertinentes a construção e etc. **Requerimento nº 18/2016 de 04 de Março de 2016** – o vereador Antonio Marcos Agante Santinelo REQUER em conformidade o artigo 165, do inciso VIII do regimento interno desta Casa, que seja oficializado o senhor prefeito municipal solicitando que forneça todos os documentos referente a reforma da quadra da Escola Manoel Ferreira como segue: 1 – projeto; 2 – empenhos pagos;

3 – notas fiscais emitidas pela construtora; 4 – documentos emitido pela escola como se encontra a atual condição da quadra; 5 – fotos antes e depois da reforma; 6 – documento ou ofício emitido pela escola ou informações caso teve algo que não condiz com a reforma da quadra. Deliberado favorável, os documentos foram enviados para os respectivos destinos. Como não há mais matéria para o **Expediente** passamos ao Tratamento ao **PEQUENO EXPEDIENTE** que é dedicado a comentários sobre a matéria lida e ao **GRANDE EXPEDIENTE** que é dedicado a assuntos de interesse publico. Fez uso da palavra no **Pequeno e no Grande Expediente** o nobre vereador **Marco Aurelio Gonçalves Nobrega dos Santos**. Senhor presidente, senhores vereadores, publico presente, amigos que nos acompanham via internet. Peço permissão pra falar no pequeno e no grande expediente. Venho aqui na tribuna e às vezes não sei se a sensação dos nobres pares é a mesma, mas é uma sensação de vazio, de incompetência, de inutilidade, as ultimas sessões os nobres companheiros adentraram em assuntos que volta e vira e mexe a gente vem aqui repetir e essa sensação de vazio continua a mesma, mas cabe a nós a responsabilidade de mostrar poder publico ao executivo, a população que nós não estamos virado de costas, mas nós estamos compartilhando das mesmas digamos, dificuldades e lamentações que a gente vem enfrentando. Venho falar de alguns pontos aqui, iniciando, foi falado a semana passada pelo senhor Guilmo, pelo Dercy sobre limpeza publica, alguma coisa nesse sentido, e venho reforçar essa fala sobre as nossas ruas, mas eu não venho falar do asfalto, eu venho falar das valetas, não tem uma valeta sequer, uma, principalmente nos caminhos de maior fluxo no nosso município em condições de passagem, não tem uma, é lamentável que o poder executivo, que os secretários não passem nessas valetas, Altino Arantes, Major Dias Grilo, Cel Júlio Silva, rua Zico Leite, avenida Antoninho Fontes, João Martins, João Carneiro Filho, avenida doutor Arnaldo, 13 de maio, e por aí afora vai. Então é muito triste a gente ver que o dinheiro para o asfalto não tem, a gente conseguiu, os nobres vereadores conseguiram algumas verbas de recape, mas e a valeta? Será que é tão caro assim fazer um trabalho de manutenção pra essas valetas, não é só por conta de veículo, carro pesado, mas do próprio pedestre, da agua pluvial, agua das chuvas, estamos aí vivenciando varias situações assim. Pra somar isso às sinalizações tanto de rua, de chão quanto de placa, já tivemos vários companheiros aqui falando sobre isso e não é de hoje e a gente volta a bater na mesma tecla em que tem rua que a gente está se deparando com sobe e desce e você não sabe se é mão, se é contra mão, se pode virar a direita, se pode virar a esquerda, isso sem contar os problemas sérios aí de acidentes e atropelamentos. Então acho que tinha que começar a ter um olhar um pouquinho melhor pra isso, creio que não dá tanta, não onera tanto quanto o dinheiro do asfalto, tá certo? Volto aqui a falar sempre de um assunto que eu bato na tecla e fico entristecido mais uma vez, porque acho que vou passar os quatro anos da minha legislatura com uma tristeza de ver o nosso parquinho municipal abandonado, os brinquedos sucateados, abandonados sem iluminação, grama alta, cada dia, é lamentável, é lamentável, bem no centro ali no lanchodromo aos olhos de toda a população, dos visitantes, não há uma ação sequer pra poder pelo menos dar uma garibada, uma situação vamos dizer, que dê pra utilizar de uma forma mais segura, mais limpa, mais adequada, infelizmente é mais essa sensação que eu trago aqui mais uma vez nessa tribuna. Venho aqui também me somar às falas do nobre vereador Marcio na semana passada que ele tocou nos assuntos sobre reajuste salarial dos funcionários públicos municipais, e volto aqui a defender o seguinte, que horas que o prefeito municipal vai sentar e equacionar os cargos comissionados que ele tem lá pra dar o que é de direito ao funcionário que é o reajuste salarial, não é

aumento, é reajuste por lei, índice acumulado pelo INPC de 2015, 11,078%, então os funcionários ficam aí se debatendo, aflitos, porque não tem nenhuma posição até agora, hoje é 14 de março, e os funcionários não tem nenhuma posição até agora do executivo se vai ater o reajuste ou não. Então isso é sofrível também ao passo que tem vários cargos comissionados e varias secretarias ociosas que a gente já discutiu aqui e que não há necessidade de existir tais cargos comissionados, até porque o próprio executivo justifica que não dá pra fazer nada. Tem secretaria que não dá pra fazer nada e pra que, que o cargo comissionado continua lá? É bem contraditório isso daí? Pois não nobre vereador **Marcio de Jesus do Rego**: obrigado pelo aparte nobre vereador Marco Aurelio. Agradeço pelas palavras, obrigado de estar nessa luta aí, mas respondendo ao Marco, hoje ainda, entrei em contato com o presidente do sindicato dos servidores e até agora eles não tiveram uma resposta e a resposta do presidente do sindicato que está indo para o ministério do trabalho convocar o prefeito municipal para uma mesa redonda, reforço as suas palavras que até quando o prefeito ele precisa sentar e refazer as contas. Agradeço o vereador, agradeço essa Casa que luta em favor dos funcionários, só isso. **Marco Aurelio Gonçalves Nobrega dos Santos**. E pra finalizar a minha fala, inicialmente eu queria parabenizar a Ong de proteção aos animais, a gente de uma forma paralela muito tímida acompanha o trabalho deles desde que começou, um trabalho bastante difícil, encorajador, e eles estão batalhando e aí tem esse projeto de lei e aí eu venho fazer minhas considerações que a responsabilidade de cuidar desses animais desprotegidos, desamparados, não e tão somente da Ong, mas é principalmente do poder publico que muitas vezes deixou, e virou as costas a Ong, então é muito bonito se fazer um projeto de lei, mas eu não vejo a ação efetiva da secretaria municipal de meio ambiente sobre ações como fala no projeto, de combater, prevenir, controlar e erradicar enfermidades, estimular, coordenar, organizar participação da comunidade, criar meios para impedir introdução de agente patogênicos. Então as medidas de defesas sanitárias cabe ao poder publico, as politicas publicas implantadas no município. E nós estamos indo pra 4 anos e nós continuamos não é só vendo os animais cachorros e gatos desamparados, muitos cavalos soltos pelas ruas, pela cidade, pelo Irapé, pelas estradas, e isso cabe ao poder publico, não vão jogar nas costas da Ong, é uma outra estória, a Ong faz o papel dela e muito bem feito. Até demais do que deveria. Até faz o papel de que o poder publico deveria. Então acho que esse projeto de lei ele deveria ter vindo lá em 2013, e o poder publico, a secretaria municipal de meio ambiente ter visto isso, porque nós sabemos que a população de animais hoje em Chavantes, principalmente cães e gatos é se não um terço, dois terço da população, certo? Vocês sabem disso? Vocês sabem, porque vocês foram candidatos como eu, em cada casa que a gente visita no mínimo tem um cachorro, no mínimo, se nós temos 13 mil habitantes, em media nós temos aproximadamente quatro mil animais no município de Chavantes e distrito de Irapé. E onde está uma politica publica, uma ação efetiva que comprove isso, não é só vacinação contra raiva não, mas como diz aqui no combate, na prevenção, na conscientização, acho que isso é mais importante. E aí vem somar ao belo papel que a Ong faz, tá certo? Que é mais fácil, eu jogo a responsabilidade, a mais tem a Ong lá, não vamos confundir as coisas não, cada macaco no seu galho, papel da Ong ela faz e muito bem feito, e o poder publico? Então está na hora de mostrar as caras também, vigilância sanitária, cadê? Controle de zoonose, cadê? Tem município em nossa região que até veterinário no quadro da prefeitura tem, e nós não temos, nós não temos veterinário e deveria ter, e faz tempo, e não é culpa dessa administração, já é de outras, mas deveria, porque precisa. Então eu gostaria de finalizar minha fala com essas considerações

aqui. Muito obrigado e boa noite. Fez uso da palavra no **Pequeno e Grande Expediente** o nobre Vereador **Nestor José de Oliveira**. Boa noite senhor presidente, nobres vereadores, publico aqui presente, pessoal que acompanha via internet. Fala que eu não esqueço um pouquinho do comentário do nobre vereador Marco Aurelio, parabenizar pelas palavras que ele defendeu sobre a Ong, que realmente nós estamos no quarto ano de mandato, e somente no mês de março que o pessoal da Ong conseguiu convencer o executivo a necessidade da ajuda do poder publico municipal. Existe a secretaria de meio ambiente e realmente a gente não vê um trabalho efetivo por parte dessa secretaria, por isso que às vezes chegamos comentar com o senhor executivo a necessidade de redução de alguns cargos comissionados para que ele pudesse a cumprir com os reajustes salariais dos funcionários ou pagamento de hora extra e o mesmo não vem nos escutando e continua descumprindo a lei, isso aí poderá acarretar futuramente ações trabalhistas que outro que assumir vai ter que pagar, que é um direito do funcionário e o direito adquirido ninguém perde. Com certeza vai ter mais ações contra o nosso município. Gostaria de comentar sobre o meu pedido de única discussão e votação sobre o projeto de lei complementar para que siga aí os tramites normais do regimento, vai ter que ser em duas votações, mas eu insistiria que após o intervalo senhor presidente fosse efetuada a primeira votação, respeitando depois o prazo regimental aí, para a segunda votação do projeto de lei complementar do mais medico. Senhor presidente há duas semanas atrás eu vim aqui elogiei um secretário, e quando a gente tem que fazer elogio a gente vem e faz elogio. E quando a gente em que criticar, a gente tem que criticar, secretário, eles estão a serviço da população, existe um secretário que já não é a primeira vez que vem reclamações, não só para mim, mas para os demais vereadores, não sabe lidar com a população, e nem com os vereadores. Na medida em que um vereador vai pedir alguma coisa para, seja limpezas, seja o que for, o secretário acho que tem que anotar, agendar, e providenciar o que tem que ser feito. Hoje fui surpreendido por um munícipe que foi cobrar de um secretário que verificasse um certo lugar que é lá no conselho Tutelar, que está ficando lá no antigo IBC, que estava saindo uma quantidade muito grande de ratos, e pela aquela região lá também está tendo muito escorpião, e referido secretário que é de responsabilidade dele o serviço de limpeza publica, acabou até, tirando assim um sarro na senhora dizendo pra ela que ela tomasse cuidado que na hora que pisasse na rua que não era só rato mas tomasse cuidado com cobra. Então isso aí não é uma resposta que um secretário que ele ganha e ganha muito bem pra atender a população, atender os pedidos dos vereadores e vem dando umas respostas para os munícipes aí, um aparte ao nobre vereador **Presidente**; mas ele tem razão de falar das cobras, porque na Escola João Baptista do Irapé, foi encontrado cobra lá, no espaço onde fica as crianças, na Escola Vera Lucia na hora que as crianças estava lá foi encontrado cobra, então nós temos que se preocupar com cobra sim, a incompetência deles está mostrando o que a cidade está sofrendo, muito obrigado pelo aparte. **Nestor José de Oliveira**: então senhor presidente, é isso aí que agente fica indignado porque existe alguns secretários que quando você vai lá expor a necessidade de efetuar aquele serviço estão pronto a fazer e sabe inclusive da resposta. Mas coloca-se um secretário que não tem capacidade pra ser num setor no que ele vem desenvolvendo e tem esses problemas aí de querer brincar aí com a população, brincar com a cara de nós vereadores, porque na medida em que a gente vai solicitar alguma coisa não é pra gente se aparecer, é pra atender realmente a população porque nós somos eleitos pra representar a população, e a gente fica triste de ter pessoas despreparada para assumir algumas secretarias. É só isso meu falar nessa noite, meu muito

obrigado. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, a sessão foi suspensa por quinze (15) minutos. Decorrido o intervalo regimental os trabalhos foram reabertos. Feita a chamada verificou-se que o quorum era o mesmo do **Expediente**, conforme consta do livro de presença. Passou-se ao processo da **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei nº 13/2016** – dispõe sobre abertura de crédito especial de dá outras providências no valor de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) com os pareceres favoráveis das comissões competentes em única discussão e votação, aprovado por unanimidade em única discussão e votação o Projeto de Lei nº 13/2016. Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia passamos ao Tratamento das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Fez uso da palavra nas **Explicações Pessoais** o nobre vereador **Marcio de Jesus do Rego**. Boa noite senhor presidente, nobres vereadores, público presente, companheiros e companheiras que acompanham via internet. Senhor presidente o que me traz a tribuna aqui é para parabenizar todos os vereadores que votaram por unanimidade pelo projeto da Ong, projeto nº 13/2016 e principalmente de tudo, parabenizar vocês que trabalharam, que lutaram, a Joelma e toda as meninas, que está junto também, essa vitória é de vocês, muitas vezes eu conversava com a Joelma e a Joelma lutando e hoje começa a colher os frutos. E voluntariado faz bem pra alma, faz bem pra sociedade, então parabéns pela coragem, porque não é qualquer um que se dispõe fazer trabalho voluntário, então vocês foram corajosos, parabéns mesmo. E o interessante senhor presidente que o poder executivo mandasse futuramente pra gente nessa continuação pensando nos animais, uma projeto de castração que seria de extrema importância para que possa parar de procriar, então esperamos que isso possa vir aqui ainda, mais uma vez parabéns aos vereadores e ao pessoal da Ong. Só isso senhor presidente. Fez uso da palavra nas **Explicações Pessoais** o nobre Vereador **Sebastião Guilmo**. Senhor presidente, Senhora e senhores Vereadores, público presente. Senhor presidente, é muito bom quando a gente consegue pessoas pra fazer o nosso trabalho. O caso desse pessoal, todos eles que estão disposto a cuidar dos animais, eles, eu tenho certeza que não é por bonito, nem por política, mas por uma paixão em cuidar do bichinho que sequer muitas vezes, as vezes até o próprio dono só sabe bater, não trata, mas por outro lado, eu quero reforçar as palavras dos meus nobres colegas que passaram por aqui, a dizer que não é alívio para o poder executivo ter a Ong, porque eles não podem simplesmente transferir a responsabilidade pra Ong só porque alguma ajuda está indo a favor deles, e sim encarar de frente um serviço que nunca foi feito pelo poder público, que é dar apoio, condições, além de condições, tratamento que não é fácil, além de vacinação que a gente não tem visto, muitas vezes cirurgia, animais que estão morrendo pelos cantos, a Ong tem corrido atrás, aquilo que ela consegue ver, aquilo que são procurados, mas é do poder executivo a obrigação do poder executivo cuidar dos seus animais, agora se eles não der achando que vai repassar uns míseros reais e achar que está resolvido e que aquela questão eles não precisa se preocupar mais, eu endosso que a Ong agora sim execute, vai atrás, faça com que eles cumpra com suas obrigações, em busca de animais, de alimentação, de vacina, de remédio, de carro, de tudo, para cuidar desse animal, porque nós temos visto algumas pessoas que as vezes gasta mais com seu animalzinho do que as vezes com ele mesmo, só que nem todos os animais tem esse privilégio, outros passam até necessidade, porque? Porque até a própria família está passando necessidade e o animal é o último, se sobrar ele come, se não sobrar ele não come, como muitas vezes está preso num canto e que a própria Ong talvez nem saiba que ele está lá encurralado em um canto. Também eu peço à população que está nos ouvindo a denunciar para a Ong os maus tratos, porque eles não vão poder estar em todos os lugares ao mesmo

tempo, então há uma colaboração mútua, entre a organização o poder público e também o público em si, os donos de animais, os que vê os animais sendo mal tratados. Por outro lado senhor presidente também o que me ocupo a essa tribuna é pra falar a respeito das estradas municipais, está uma vergonha. A estrada que vai para o Irapé, um problema sério, a ruas eu continuo dizendo problema sério, e não deixando de falar do distrito industrial, não deixo de falar também das creches que pelo que estou vendo não vai acontecer mais nada, das casas no Irapé que não termina nunca, porque dá impressão que já estão entregando o mandato e isso não é bom senhor presidente, isso não é bom, porque o país está em crise e se a administração fechar os olhos pelo trabalho que ela tem que prestar e fazer então aí o povo vai pagar caro. É isso senhor presidente, continuaremos cobrando, é o nosso dever de vereador cobrar, fiscalizar e ver onde o dinheiro público está sendo empregado. Muito obrigado senhor presidente. Ninguém mais inscrito para fazer uso da palavra nas Explicações pessoais, Convoco os Senhores Vereadores para uma Sessão Extraordinária a ser realizada no próximo dia 21 de Março de 2016, às 20 horas, para tratarmos dos assuntos em pauta. Para constar, foi lavrado a presente Ata que após ser lida, apreciada, discutida e votada, vai seguida pela Mesa dos Trabalhos, assinada.....

ARI RAMOS DA SILVA
Presidente

MARIA APARECIDA COSTA
1ª Secretária

SEBASTIÃO GUILMO
2º Secretário